

Pró-Licenciatura: vivência e aprendizado.

Gabriela Campos Cornejo Migueles*1 (IC), Cibele Pimenta Tiradentes (PQ)

¹gabimigueles1611@gmail.com.

Resumo: O presente trabalho relata a experiência vivida em uma escola de tempo integral de ensino médio da rede pública estadual do município de Anápolis - Goiás. Geralmente há certos preconceitos acerca do ensino público, muitos têm a visão que por ser pública possui um ensino defasado, salas mal estruturadas, laboratórios mal equipados. Enfim, tais concepções não são regras e as mesmas podem ser alteradas a partir da vivência possibilitada pelo estágio curricular obrigatório. Anualmente a Universidade Estadual de Goiás (UEG) oferece 160 bolsas pró-licenciatura distribuídas para todos os cursos de licenciatura, as mesmas tem a duração de 9 meses e possuem o intuito de ampliar a práxis docente. A bolsa pró-licenciatura é um instrumento de qualificação acadêmica, ofertada pelo programa próprio de bolsas da UEG, onde se tem como objetivo estimular o desempenho de potencialidades discentes, com foco na formação de docentes para a Educação Básica. A mesma é concedida a acadêmicos devidamente matriculados nos cursos de licenciatura da UEG e que estejam cursando o estágio curricular obrigatório.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Relato de Experiência. Escola pública.

Introdução

O presente trabalho relata a experiência vivida em uma escola de tempo integral de ensino médio da rede pública estadual do município de Anápolis - Goiás. Geralmente há certos preconceitos acerca do ensino público, muitos têm a visão que por ser pública possui um ensino defasado, salas mal estruturadas, laboratórios mal equipados. Enfim, tais concepções não são regras e as mesmas podem ser alteradas a partir da vivência possibilitada pelo Estágio Curricular Obrigatório (ESO).

O ESO é um processo de aprendizagem necessário ao licenciando, o mesmo pode ser considerado uma ponte entre a teoria e prática, e desempenha um papel de aproximação entre o acadêmico e a realidade cotidiana da sua futura profissão, sendo de suma importância para o aprimoramento dos conhecimentos já adquiridos pelo graduando. Anualmente a Universidade Estadual de Goiás (UEG) oferece 160 bolsas pró-licenciatura distribuídas para todos os cursos de licenciatura, as mesmas tem a duração de 9 meses e possuem o intuito de ampliar a práxis docente.

A bolsa pró-licenciatura é um instrumento de qualificação acadêmica, ofertada pelo programa próprio de bolsas da UEG, onde se tem como objetivo estimular o desempenho de potencialidades discentes, com foco na formação de docentes para a Educação Básica. A mesma é concedida a acadêmicos devidamente matriculados nos cursos de licenciatura da UEG e que estejam cursando o ESO. As atividades

desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas são complementares ao ESO e são orientadas pelo professor orientador do ESO.

Fundamentação Teórica

O estágio supervisionado obrigatório é um componente da matriz curricular do curso a ser cumprido para a integralização curricular da mesma. Segundo Pimenta e Lima (2006, p. 6) “enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.”

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013, p.3), “o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções.” Assim, tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e o aprimoramento de conhecimentos previamente adquiridos ao decorrer do curso, proporcionando ao aluno a vivência prática do seu campo profissional.

O desenvolvimento do mesmo ocorre em uma escola pré-determinada pela universidade, onde o acadêmico desenvolverá aulas com a supervisão de um professor regente. Segundo Borssoi (2008) “os alunos/acadêmicos e professores/orientadores, a partir da observação, devem elaborar sua própria prática, adequando, acrescentando e criando novas ideias, após uma análise crítica e reflexiva do modo de agir do professor.” Desse modo, através de uma cooperação, o professor auxilia o aluno a desenvolver habilidades acerca de sua futura profissão.

Cenário do Pró-Licenciatura

O estágio supervisionado e a pró-licenciatura ocorreram no Centro Educacional de Período Integral (CEPI) Dr. Genserico Gonzaga Jaime, localizado no bairro JK Industrial em Anápolis-Goiás, no primeiro semestre de 2017. O mesmo é da rede de ensino pública estadual e oferta ensino médio em período integral, atualmente conta com 11 salas de aula e um total de 216 alunos. Possui laboratórios de Biologia, Química, Física e Matemática, todos funcionais.

Mediante a observação do CEPI, foi possível notar a qualidade da sua estrutura física, a qualidade da sua gestão e do ensino ali ofertado. Começando pela estrutura física, um ponto que chama a atenção são os laboratórios, dando ênfase aos de Biologia e Química, ambos bem equipados. Possuem um número satisfatório de vidrarias, modelos didáticos como, por exemplo, um modelo anatômico do corpo humano, esqueleto humano, lupa, microscópio, conjunto de lâminas já preparadas e também um conjunto não preparado.

A escola possui um amplo espaço para recreação, quadra poliesportiva e uma horta, a qual fornece alimentos para a cantina, a maioria do espaço ocioso torna-se local adequado para cultivo. O espaço para recreação é bem limpo, a quadra poliesportiva ainda aguarda cobertura e a horta é bem organizada, possuindo uma variedade de hortaliças.

Segundo Campos e Silva (2009, p. 1865), o gestor escolar está comprometido com os destinos da instituição escolar, co-responsabilizando todos os integrantes daquele meio e da comunidade escolar no fazer pedagógico. Sendo assim, ao observar o CEPI nota-se que a gestão escolar do mesmo cumpre com o seu papel, formando uma gestão eficiente e realmente comprometida com o futuro da instituição.

O grupo gestor do CEPI articula-se realizando um bom planejamento, estabelecendo metas e fazendo autoavaliações, procurando sempre melhorar o ensino e preocupando-se com o desempenho de seu alunado, formando assim um grupo coeso com a finalidade de garantir o sucesso da aprendizagem.

Nota-se que os professores e o grupo gestor estão sempre buscando junto aos alunos maneiras para melhorar o desempenho da turma, e da mesma forma a coordenação pedagógica junto aos professores buscam a melhoria dos seu alunado em relação aos quatro pilares da educação, os quais são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

Os funcionários possuem uma boa convivência entre si, se respeitam, e possuem uma relação amigável com os alunos. A maioria dos funcionários são bem educados e receptivos, são pessoas de fácil convivência, tornando o ambiente agradável de se conviver no dia a dia.

Através da união de uma gestão escolar eficiente, com uma estrutura física bem organizada e estruturada tem-se um conjunto de fatores que possibilitam o

desenvolvimento de um ensino de qualidade, resultando na formação de alunos bem instruídos e preparados para uma futura vida acadêmica.

Considerações Finais

Mediante a vivência conclui-se que se a gestão escolar estiver realmente comprometida com o futuro de sua instituição e de seus alunos, é possível sim promover uma escola pública que oferte um ensino de qualidade. Além de ter uma escola limpa, organizada e bem estruturada propiciando um ambiente agradável para ensinar e aprender.

Tendo como base a experiência vivenciada no CEPI Dr. Genserico Gonzaga Jaime pode-se afirmar que mesmo com dificuldades e com muitas barreiras a serem superadas, é possível ter boas escolas na rede pública. E por fim, espero que muitos bolsistas ainda possam ter boas experiências em escolas públicas.

Referências

- CAMPOS, Marli; SILVA, Neide de Melo Aguiar. **Gestão escolar e suas competências: um estudo da construção social do conceito de gestão.** In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009, Curitiba.
- BORSSOI, Berenice Lurdes. **O Estágio na Formação Docente: da teoria a prática, ação-reflexão.** Artigo publicado no I simpósio Nacional de Educação e XX Semana de Pedagogia. Cascavel-PR, 2008.
- PIMENTA, S. R.; LIMA, M.S.L.; **Estágio e Docência: diferentes concepções.** Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006
- SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A Importância Da Prática Do Estágio Supervisionado Nas Licenciaturas.** São Paulo: Revista Unar, v. 7, nº1, 2013.